

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITORIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

Assinaturas para a Capital... ANNO XXIX... Semestralmente... Trimestralmente... NUMERO DO DIA 60... Pagamento adiantado...

ELEIÇÃO PROVINCIAL DO 4º DISTRITO

O conselho diretor da UNIKO CONSERVADORA, considerando que está quasi a terminar o mandato dos membros da Assembléa Legislativa Provincial, e que, nestas condições, a eleição de um representante causaria aos eleitores do 4º distrito um insumido inutil...

ANTONIO PRADO. ANTONIO P. RODOVALHO. FRANCISCO A. DUTRA RODRIGUES. MANOEL A. DUARTE DE AZEVEDO. RODRIGO SILVA.

INTERIOR

PROVINCIA DE S. PAULO

Camplus—De pouco interesse são as noticias trazidas pelas folhas de hontem. Assumio a jurisdicção do cargo de juiz municipal do termo o 3º supplente dr. Germano Melchert.

Perante o 3º supplente do juiz municipal, em exercicio, dr. Germano Melchert, continuou-se hontem a inquirição das testemunhas do processo em que são réos Theodoro e Mauricio Lévy.

Quarta-feira proxima serão inquiridas outras testemunhas.

Porto Feliz—Ha dias, nessa cidade, o moço José Duarte de Camargo, filho do sr. Manoel Duarte Naves, cahiu de uma barca no rio Tietê, resultando morrer afogado.

Roque—Escrevem dessa cidade ao Diario de Sorocaba: A 5 do corrente começou o dr. João Peregrino Viriato de Medeiros a cumprir a pena de 33 dias de prisão (gráo medio do art. 128 do cod. crim.) em que foi condemnado por sentença do juiz municipal supplente, confirmada em gráo de apellação pelo dr. juiz de direito da comarca, por desobediencia a uma ordem do dr. juiz municipal do termo.

Um homem a acompanhava. —Um homem? —Sim, sr. Conde, e nesse homem eu reconheci... —O sr. de Sanza. Um raso que cahisse no meio do gabinete não teria produzido effeito mais terrivel.

POLHETIM

A IDIOTA

TERCEIRA PARTE

O INIMIGO

A Condessa, entretanto, sentia, pouco a pouco, desvanecerem-se os receios que de Sanza havia despertado a respeito de sua filha. Enquanto o Visconde e a Condessa conversavam na sala da casa do pasto, Theodoro, o factotum e o cozinheiro do Conde de Lasserre, voltando de fazer um garrote deca, entrou no gabinete do amo, depois de anunciar-se batendo na porta de modo convencional entre elles.

EXTERIOR

Egypto

Noticiavam do Cairo que um corpo expedicionário, commandado pelo baxá Baker, devia partir nos primeiros dias de Fevereiro para o Sudão, onde parecia indispensavel a intervenção militar para submeter de novo aquella provincia á autoridade do khediva.

Inglaterra

Ha folhas de Londres até 20 do passado. Na ausencia do primeiro ministro da rainha Victoria, foi incumbido o Marquez de Hartington de representar o primeiro papel na campanha dos meetings que o gabinete britannico julgára conveniente empreender antes da abertura da sessão legislativa.

Francia

As folhas de Paris alcançam até 22 do passado. As noticias telegraphicas que tempo publicado e que vão sendo successivamente confirmadas pelas folhas recebidas, mostram que a morte de Gambetta excitou os partidos na Francia.

Italia

A firmeza com que o governo italiano reprimia a agitação dos irredentistas, arrebatada, idea de complicação do lado de Austria, por outra parte, e discursos de general Menabrea, e as palavras ditas ao representante francez Decrens, pelo rei Humberto, mostravam que á resolução assentada viver de accordo com a Francia, assim, parecia a Italia desembaraçada por algum tempo, ao menos de difficuldades de politica externa.

Russia

Uma imprudencia digna de ser pintada a França como estado em que a timorisimo; segundo elle, as fôrças de coiza, estão em circumstancias de grande não ha justiça, não ha governo, não ha estado, não ha segurança no interior, nem prestigio no exterior.

Assinaturas para a Capital

hire, o logar-tenente de Gladstone, depois de affirmar que o ministerio não deixará um só dia de ganhar novos elementos de força e de popularidade, levou o optimismo no ponto de folioitar-se pelos resultados obtidos na Irlanda.

Em Blackburn, o Marquez de Hartington mostrou-se inspirado das idéas de Granville, no tocante aos negocios do Egypto, não duvidando proclamar em todos os tons o desinteresse da Inglaterra.

Quiz o acaso que a mesmo tempo que o collega de Gladstone expunha perante numeroso auditorio as vistas do gabinete, no tocante a relações internacionaes, a diplomacia franceza lhe respondesse com o protesto formal contra o decreto do khediva que supprime a no Egypto a fiscalização anglo-franceza.

O certo é que, a despeito de popularidade pessoal do primeiro ministro e dos successos inesperados de sua politica externa, o gabinete britannico não conseguia levar a bom fim todas as empresas em que se empenhára desde que subira ao poder.

A policia do Dublin estava realizando numerosas prisões, sem que se soubesse precisamente dos motivos que induziram o governo a mandar reolbrar o rigor contra os Irlandezes; mas parecia que os individuos capturados recentemente não estavam todos implicados no mesmo crime.

Ha cerca de tres mezes o governo do vice-rei proseguia com extrema discrição n'um inquerito, e, quando se julgou sufficientemente instruido, mandou prender ao mesmo tempo grande numero de suspeitos.

Do que já constava deprehende-se que a policia julgava ter-se apoderado da maior parte dos investigadores dos crimes commetidos na Irlanda durante estes ultimos annos; não faltava entretanto, quem acreditasse que o processo judiciario formal discripiaria as illusões do governo britannico.

Os individuos presos eram, na maior parte, moços sem nem uma notoriedade, e entre os accusados, cujo processo ia começar, figuravam apenas dous ou tres nomes conhecidos na cidade de Dublin, por já terem sido presos administrativamente, e seu exemplo parecia provar que as medidas até agora tomadas contra os suspeitos seriam illusorias emquanto não fosse possível encontrar jury para condemnal-os.

Entretanto, diz um despacho de Dublin, datado de 21, que um dos 22 réos recentemente presos, por nome Farrell, fizera importantes declarações, denunciando seus cúmplices.

Acorescencia o despacho que Farrell confessou sua participação nos ultimos assassinatos perpetrados; assegurou que os fuzilados eram alheios a tres crimes, os quaes foram ordenados e executados por uma associação secreta, intitulada « Sociedade dos assassinos »; expoz, circumstanciadamente a historia destes, referindo os delictos que haviam commetido; assegurou que a associação se instituiu principalmente para matar os funcionarios publicos, acerescontando que se intentára assassinar o ministro de Irlanda Forster, que escapou da morte milagrosamente. Estas declarações haviam causado grande sensação, como era natural.

Um correspondente de Paris, dando noticia dos factos passados por occasião de ser apresentada a proposta Floquet e votada a sua urgencia, dizia que a maioria da opinião, naquella cidade, reprovava o procedimento do governo e da maioria da camera.

Dando mais detida noticia dos factos e do manifesto do principe Napoleão, diz uma folha: « No manifesto, o principe Napoleão, com

mettida em meu nome á preceptora de minha filha uma recompensa, não me esqueci disso. Essa recompensa lhe será dada. Conhece o sr. Corvisier; amanhã vá procura-lo; elle terá recebido ordem de entregar-lho o capital de uma renda de vinte mil francos.

—Então, disse elle, e verdade, despede-me... agora!

—Ella encanou e leu nos seus olhos que todos os seus rogos e todas as supplicas seriam inutilis.

—Bem, disse elle, não soffri bastante, disse ella com resignação.

—Depois, dirigindo-se a seu marido, disse em tom pungente: —Ordem-me que me vá, obedeço; desgraçadamente não tenho o direito de rebellar-me...

—Ella encanou e leu nos seus olhos que todos os seus rogos e todas as supplicas seriam inutilis.

—Bem, disse elle, não soffri bastante, disse ella com resignação.

—Depois, dirigindo-se a seu marido, disse em tom pungente: —Ordem-me que me vá, obedeço; desgraçadamente não tenho o direito de rebellar-me...

—Ella encanou e leu nos seus olhos que todos os seus rogos e todas as supplicas seriam inutilis.

EXTERIOR

Egypto

Noticiavam do Cairo que um corpo expedicionário, commandado pelo baxá Baker, devia partir nos primeiros dias de Fevereiro para o Sudão, onde parecia indispensavel a intervenção militar para submeter de novo aquella provincia á autoridade do khediva.

Inglaterra

Ha folhas de Londres até 20 do passado. Na ausencia do primeiro ministro da rainha Victoria, foi incumbido o Marquez de Hartington de representar o primeiro papel na campanha dos meetings que o gabinete britannico julgára conveniente empreender antes da abertura da sessão legislativa.

Francia

As folhas de Paris alcançam até 22 do passado. As noticias telegraphicas que tempo publicado e que vão sendo successivamente confirmadas pelas folhas recebidas, mostram que a morte de Gambetta excitou os partidos na Francia.

Italia

A firmeza com que o governo italiano reprimia a agitação dos irredentistas, arrebatada, idea de complicação do lado de Austria, por outra parte, e discursos de general Menabrea, e as palavras ditas ao representante francez Decrens, pelo rei Humberto, mostravam que á resolução assentada viver de accordo com a Francia, assim, parecia a Italia desembaraçada por algum tempo, ao menos de difficuldades de politica externa.

Russia

Uma imprudencia digna de ser pintada a França como estado em que a timorisimo; segundo elle, as fôrças de coiza, estão em circumstancias de grande não ha justiça, não ha governo, não ha estado, não ha segurança no interior, nem prestigio no exterior.

Assinaturas para a Capital

EXTERIOR

Egypto

Noticiavam do Cairo que um corpo expedicionário, commandado pelo baxá Baker, devia partir nos primeiros dias de Fevereiro para o Sudão, onde parecia indispensavel a intervenção militar para submeter de novo aquella provincia á autoridade do khediva.

Inglaterra

Ha folhas de Londres até 20 do passado. Na ausencia do primeiro ministro da rainha Victoria, foi incumbido o Marquez de Hartington de representar o primeiro papel na campanha dos meetings que o gabinete britannico julgára conveniente empreender antes da abertura da sessão legislativa.

Francia

As folhas de Paris alcançam até 22 do passado. As noticias telegraphicas que tempo publicado e que vão sendo successivamente confirmadas pelas folhas recebidas, mostram que a morte de Gambetta excitou os partidos na Francia.

Italia

A firmeza com que o governo italiano reprimia a agitação dos irredentistas, arrebatada, idea de complicação do lado de Austria, por outra parte, e discursos de general Menabrea, e as palavras ditas ao representante francez Decrens, pelo rei Humberto, mostravam que á resolução assentada viver de accordo com a Francia, assim, parecia a Italia desembaraçada por algum tempo, ao menos de difficuldades de politica externa.

Russia

Uma imprudencia digna de ser pintada a França como estado em que a timorisimo; segundo elle, as fôrças de coiza, estão em circumstancias de grande não ha justiça, não ha governo, não ha estado, não ha segurança no interior, nem prestigio no exterior.

Assinaturas para a Capital

e da elevação dos direitos sobre a fabricação de aguardente. O orçamento apresentava um excesso de receita de 1,700,000 corôas.

Depois de certo tempo, as relações entre a China e a Rússia tornaram-se menos cordiais. A principal causa desta desagrevante o negócio de Kulja, que estivera para ser tratado de guerra entre os dois grandes imperios asiaticos, deu-se um incidente que ameaçava perturbar a paz existente. O governador da China, Hünd-tsum, viu-se obrigado a reconhecer a validade das reivindicações russas que ficava ao norte daquela cidade no intuito de a destruir. As autoridades russas tiveram de lançar mão das armas para resistir os Chins. O governador chinês, apesar de desculpas ao governador da provincia russa, mas o governador de S. Petersburgo não se satisfaz com ellas e pediu ao governo de Pekim a destituição do invasor. Acreditava-se em S. Petersburgo que existia na capital da China um poder occulto que impelle os Chins a provocarem seus vizinhos do norte, visto que desde 1869 nenhuma mandarin procedera como agora o de Hünd-tsum.

TELEGRAMMAS

Paris, 9 de Fevereiro.
O principe Geronimo Napoleão foi posto hoje em liberdade.
Nova York, 8 de Fevereiro.
Em consequencia da aviltada quantidade de neve decaida, grandes rias do oeste da União estão inundadas, havendo avultados prejuizos.
Montevideo, 8 de Fevereiro.
O Banco Villamil suspendeu pagamentos. Está convocada para esta tarde uma reunião de credores.

BOLETIM DO DIA

Fôro de Campinas

A designação do sr. dr. Manoel Jorge Rodrigues, juiz de direito de Campinas, para exercer interinamente o cargo de chefe de policia, não presidiu a necessaria prudencia e criterio, por parte do presidente da provincia. A comarca de Campinas, depois da da capital, é a de maior movimento forense na provincia; portanto, só em ultimo caso devia ser arreadado della o seu primeiro magistrado, tanto mais quando não estava em exercicio o juiz municipal, tundo de assumir a jurisdicção de juiz de direito da comarca o l.º suppletivo do juiz municipal.

A isto acrescia ainda uma circumstancia digna de nota, corre presentemente no fôro criminal de Campinas uma causa importante, na qual é advogado o secretario da provincia, que para lá seguiu ante-hontem. A opinião publica, que já se tem manifestando contra a pratica abusiva que se está querendo aglumar na provincia — de ser permitido ao secretario da provincia o exercicio da advocacia — procura naturalmente ligar entre si os dois factos, considerando um como consequencia do outro, isto é, a advocacia do secretario e a retirada da comarca do juiz de direito.

Acreditamos que não houve plano de conveniencia de advocacia nesta retirada do juiz de direito de Campinas de sua comarca, para facilitar a causa dos olientes do sr. secretario do governo, mas o publico, que aprecia os actos pelas apparencias, pôde não pensar assim. Não foi, pois, prudente o acto do sr. conselheiro Brandão, que ha de convencer-se da conveniencia de pôr termo á advocacia do seu secretario.

A respeito recebemos de Campinas a seguinte carta, que julgamos conveniente publicar para esclarecimento do publico.

«A levandade do sr. conselheiro Soares Brandão, presidente da provincia em conceder licenças ao sr. secretario, para vir á esta cidade a patrocinio dos indicados no processo por furto de joias, agrava-se a merecer mais fêla qualificação, pela chamada do juiz de direito desta comarca ao exercicio interino da chefia de policia; maxime sabendo o presidente, que o juiz municipal formado desse termo deixou, ha dias, a jurisdicção e pediu sua demissão.

«Em qualquer caso fôra censuravel dar essa commissão ao juiz de direito da comarca de maior movimento forense, perturbando, em detrimento dos numerosos negócios judicarios aqui agitados, a administração da justiça, que bem pouco soffreria em qualquer outra comarca de reduzio expediente fórmal.

«No caso sabido, em que o fôro de Campinas, com aquella retirada a pedido de demissão do juiz municipal formado, ha maior logar á censura.

«É, pois, com qualificar aquella commissão a pendencia de um processo criminal importantissimo, em que os réos estão sob o patrocinio do secretario do governo, quando a certo que o concurso daquella retirada a pedido de demissão com tal commissão, deixa a metê de assessoria irresponsavel e decisão sobre o sumario de culpa, que se fôrma a tas réas e a do necessario recurso? «Ainda não vi em administração publica immoralidade tão revoltante!

«Nota-se (pois não é indifferente para medir a immoralidade), que o dr. Manoel Jorge Rodrigues, o juiz de direito evocado da comarca para aquella commissão, é um magistrado conhecido por sua gravidade e nunca censurada egria e integridade na administração da justiça, quer no civil, quer no crime, sendo, porém, a previsto, mas seguro juiz de direito e juiz de primeira e segunda instância, e logo de chefe de policia, sendo, em consequencia, um homem valiosissimo, que não se pôde prestar a qualquer dos serviços extrajudicarios, que frequentemente se demandam para legares remotos da sua residência official.

Policia de Lenções

Chamamos a attenção do sr. presidente da provincia e do dr. chefe de policia para a cartida que abaixo publicamos.

Desse documento vê-se, que Miguel de Paula, Medeiros, indiciado por inquerito policial em crime de homicidio de dois indigenas, cuja sepultura foi descoberta, visjava com passo da estrada de ferro, que o delegado de policia de Lenções considerou como um «conductor» para que o indiciado não fosse preso; que hospedou-se em casa do sr. dr. chefe da parochialidade liberal; e passeava em companhia do delegado de policia; que tendo o promotor publico requerido a sua prisão, foi o indiciado prevenido pela propria autoridade policial, e logrou escapar-se sem faces e a vista da força publica, que o procurava capturar!

É uma vergonha para o governo, que os interesses partidarios o obriguem a coastar-se de agentes, que lhe comprometem a dignidade com factos escandalosos.

Pouco nos importa que se diga chefe do partido liberal em Lenções o coronel Paula Baptista, slas pessoas digna de consideração, ou o sr. Francisco Telles, a quem os seus proprios correligionarios já denominaram *phosphoro electoral*.

Mas é indispensavel, que qualquer delles, em respeito proprio, e no interesse publico, não inculque para as nomeações de autoridades policiaes individuos, que tão mal servem os respectivos cargos.

Era delegado de policia, em Lenções, o major Generoso Antonio de Oliveira, homem honrado o independente. Demittiram-no a pedido, sem que elle tivesse pedido a demissão, e entregaram a policia a cabalistas electores mais desembarçados. O resultado é o que se vê: os criminosos viajam com passas das estradas de ferro, que as autoridades policiaes consideram com *salva-conducta*, passam com o delegado de policia, e escapam á scção da justiça pela camaralagom politico, a que a autoridade se associa.

Como tudo isto é edificante!

João Baptista de Oliveira Cesar, escrivão do jury e execuções criminaes nesta Villa de Lenções e sou termo, etc.

Certifico por nie haver pedido verbalmente que tendo conhecimento por ter estado no meu poder o inquerito policial feito no termo de Santa Cruz do Rio Pardo pelo delegado de policia alferes Eugeenio de Oliveira Chriapim, official do corpo de permanentes na recapitulacao do inquerito o referido delegado julgou planejado provado que Miguel de Paula Medeiros e Porfirio da Cruz, foram autores do assassinato dos dois indios da tribu chavantes. Certifico mais por ouvir dizer que o dr. promotor publico da comarca já deu denuncia contra os mesmos indiciados. Certifico por ter visto o auto de exumação que o delegado alferes Chriapim descobriu e já encontrou em estado de putrefacção. Certifico mais que Miguel de Paula Medeiros chegou nesta villa a dois dias, hospedado em casa de Francisco Telles, perto da casa do delegado de policia e a mesma casa a que o mesmo Medeiros passava nas principaes ruas d'esta villa, e a mesma das vezes passou junto com o delegado de policia. Certifico mais por ouvir dizer, que o dr. promotor que o delegado mostrava um passe de estrada de ferro que o delegado dissera que com aquelle passe Medeiros não podia ser preso, e que o mesmo dr. promotor dissera que aquillo não tinha valor. Certifico que tendo o juiz municipal requisitado força para capturar Medeiros do delegado de policia, este logo que recebeu o officio foi a casa de Francisco Telles onde estava hospedado Medeiros, não demorou na mesma casa e logo em seguida Medeiros tratou de apromptar-se para fugir, e mandou buscar os animales do pasto quasi contigua á residencia, quando o juiz Municipal via elle retirar-se sem a força chegar, mandou dois officiaes de justiça fazer a prisão; quando os officiaes aproximavam-se a casa de Telles, este dissera que elle já tinha ido embora os officiaes viram elle sair meio á galope e certifico que sei d'esta ultima parte porque o publico e notorio nesta villa, por nos ser pedida a presente certidão. Lenções, 24 de Janeiro de 1883. — *Eo João Baptista de Oliveira Cesar, escrivão que o escrevi*.

CHRONOLOGIA PAULISTA

11 DE FEVEREIRO
Em 1544 D. Anna Pimentel, como procuradora de seu marido Martim Affonso de Souza, expede em Lisboa um alvará revogando a prohibição que havia de se communicarem e commerciarem os europens de S. Vicente com os indigenas da serra azima.

—Em 1719 carta de lei creando casa de moeda nas Minas para fundição do ouro. Esta lei foi publicada a 13 de julho do mesmo anno.

—Em 1736 carta régia mandando estabelecer registros nos caminhos de Goyaz e Cuyabá para a cobrança dos direitos de entradas das fazendas. E' da mesma data outra carta régia ordenando ao governo de S. Paulo, que passasse á nitine de Goyaz para crear nellas uma villa emlogar apropriado, dando o plano da povoação, dos edificios e nomeando empregados.

(AZEVEDO MARQUES — *Aport. Hist.*)

Immigração Italiana

Em materia de immigração, hem como em todos os problemas sociaes, os factos, os factos inexoraveis incumbem-se, frequentemente, de demonstrar a falsidade das theorias ou de dar pleno desenvolvimento aos sophismas como armados ao favoravel exito de intencoes e manobras individuais.

E' assim que, de par com o crescente desenvolvimento da immigração italiana nesta provincia; simultaneamente com a progressiva prosperidade da colonia da mesma nacionalidade, quer na capital, quer nas outras localidades, quer nos estabelecimentos rurais da mesma provincia, foi, também, manifestando-se, sem que, ao principio, maior attenção se ligasse ao caso, uma surda opposição, promovida, na apparencia, com o fim de proteger os interesses italianos, contra a emigração da Italia para o Brazil.

Pouca attenção mereceram-nos, até agora, repetimos, os baldados impedimentos que se tem querido collocar em face do declarado movimento emigratorio, sobretudo de algumas rias regiões do reino da Italia, para a provincia de S. Paulo.

As vozes dissonantes que combatiam essa direcção do exodo emigratorio italiano perdiam-se, discordes, entre as innumeras e irrefutaveis provas da prospera situação da colonia italiana existente entre nós.

Aos exemplos individuos esmerilhados adwangemo no intuito de desprestigar as favoraveis condições que offerece o Brazil e, com especialidade, a provincia do S. Paulo, ao estabelecimento de immigrants e colonos italianos, sempre toriamos podido oppor os exemplos de paz, muito superior, da immigração

dos immigrants italianos que, aqui, tem melhorado consid'avelmente o seu estado economico e social, bem como innumeros exemplos individuos de outros que, á custa do seu trabalho honesto e da sua intelligente actividade e iniciativa, tem aqui enriquecido num decurso de tempo relativamente diminuto.

Assim, pois, para desfazer qualquer má impressão por ventura causada pela surda opposição supramencionada, bastaria invocarmos, para combatel-a, o argumento de soberana eloquencia dos factos, diante do qual cahem por terra os mais vistosos castellos de entes.

Conosco, pois, do firme terreno em que nos achavamos para rebater levianas accusações que tem sido dirigidos a este paiz, á esta provincia, relativamente á immigração italiana, tomos «aixado»; até hoje, salvo uma ou outra excepção, passar, sem maior reparo, que ellas se tenham repetido, mais de uma vez na imprensa deixando de entregarmos-nos á insulsa e inutil tarefa de combatel-as cada uma por sua vez.

A leveza dessas accusações tem sempre sido tal que nenhum racocio tivemos de que pudemos, um dia, ser tomadas ao sério, assim como não acreditamos que se possa tomar ao sério aquelle que se incumbisse da affanosa missão de «demonstrar» aos seus somelhantes que o redondo é quadrado ou vice-versa.

Lastimamos, portanto, e, mais de uma vez temos tudo a triste necessidade de consignar-lo, que tão asuras accusações tivessem sempre sido pressurosamente estampadas nas columnas de uma folha local, escripta em lingua italiana, o *Echo d'Italia*.

Sabemos perfeitamente que, em assumpto da immigração, esta folha pôde proclamar, quanto lhe approuver, que é o *echo* de qualquer paiz ou de quaesquer sentimentos que não nos compete analisar.

O que, porém, contestamos, formalmente, é que seja o *echo* do pensamento da briosa colonia italiana existente entre nós.

Esta, em todas as circumstancias, sempre que favoravel caso se lhe proporlona, envida energeticos esforços no sentido de augmentar a corrente de immigrants, seus compatriotas, para o paiz em que tão benévolo e seguro acolhimento tem recebido.

A falta de exactidão nas informações relativas á immigração que continuassemos a encontrar nessa folha não nos poderia causar, no futuro, maior impressão além da que, até hoje, nos tem causado.

Deixai-a-lamos, pois, pregar em socego aos quatro ventos, o que só de vento consta, si não deparásemos, em o seu numero correspondente a 4 do corrente, com uma coincidência que, posta na devida evidencia, pôde dar-nos a chave do segredo dos obstaculos que intenta ella oppor á emigração italiana para a provincia de S. Paulo.

Leiam os interessados o trecho da Chronica do citado numero da folha italiana relativamente ao movimento da hospedaria provincial dos immigrants.

O seu auctor, começando por captar as boas graças do incauto leitor, escreve o seguinte, que carnos de reprodução na sua integra:

«VOGLIONO RIDERE? Dal 1º al 31 gennaio entrarono 547 emigranti.
Italiani 372.
Spagnoli 127.
Portoghesi 48.

Estes immigrants (dice la relazione ufficiale) foram na sua quasi totalidade estabelecer-se em diversas localidades do interior da provincia.

E que 77 cheper non morir di fame elemosinavano per le vie di Rio Claro, ove andavano a stabilirsi? Trova il Direttore dell'Immigrazione Provinciale che anche quello sia un collocamento lusinghiero per un immigrante?»

Qual o italiano que, em vez de riser-se, como disse, usando de uma figura do rhetorica, a folha italiana, não debulhar-se-ia em lagrimas pela sorte dos seus compatriotas e, commovido, não dirigiria um voto de agradecimento ao *Echo d'Italia* que lhes desvania a verdade nua e crú?

Mas que os incautos italianos, pois que só á estes nos podemos dirigir neste assumpto, não se deixem seduzir pelas palavras de mel.

A sereia, cujo meigo e suave, cantar attrahiu os navegantes para os escolhos do mar siciliano, onde naufragavam e merriam, tinha o corpo, metade de formosa e encantadora mulher, metade monstruoso e grotesco.

Queira agora o nosso amigo, o incauto italiano, leitor do *Echo d'Italia*, descor os olhos até outro paragraffo immediato da chronica.

Lerkahi o seguinte:

«Messico — Per qualsiasi indicazione, schiarimento e passaggio per Messico rivolgersi alla Belluoziana dell' *Echo d'Italia*, tutti i giorni dalle 11e 12.»

Altruismo, abnegação e patriotismo do *Echo d'Italia*. Diz horrores da immigração para a provincia de S. Paulo; convence aos seus compatriotas que aqui vivem contentes, felizes, na abundancia, que estão desesperados, infelizes, miseraveis, e, ainda não satisfeito, quer que se dirijam para o Mexico, mostrando-nos isso *desinteressado* equal ao de fornecer-lhes informações a respeito de passagens, etc.

Do didadimento, bom amigo é leitor italiano, a sereia acabou em peizo.

Desistit in piscem.

E nós que ignoravamos o facto de ser o escriptorio do *Echo d'Italia* também uma agencia alliciadora de immigrants para o Mexico?

Chahestio! Chahestio!

Requerimentos da Fazenda
REQUERIMENTOS DESPACHADOS
10 de Fevereiro

Do dr. Antonio da Silva Barros. — Informe a contadoria.

Do Clemente Eugenio Boulle. — Com informação do sr. contador, haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Do barcel José Roberto Luits-Pentado. — O decreto n.º 8,758 de 18 de Novembro de 1882, publicado no *Diario Official* n.º 326 de 25 de Novembro seguinte, declarou que o vencimento do logar de promotor da comarca de Atibaia seria de 1:200,000. Por isso não pode ter logar o que requer o supplicante.

Do José Ovidio Borba, por seu procurador Nazario Rodrigues Borba. — Certifique-se.

Do bacharel Podio Nolasco Xavier. — Ficando sem effeito o despacho desta data, juste-se este a outro requerimento hoje apresentado e volte tudo de novo informado.

Do mesmo por seu procurador o dr. Manoel Correia Dias. — Informe a contadoria.

Macrobio
Lé-se no Terceiro Districto, de Pindamonhangaba:

«Falleceu no dia 6 do corrente Victario, escravo do capitão Antonio Amador Bueno de Godoy.
«Foi escravo dos primeiros possuidores dos Campos do Jordão, onde residio por muitos annos.
«Contava de 110 á 120 annos de idade.
«Muito dado a caçada de onças, e outros animales q'abundam no sertão, nunca deixou sua inclinação favorita até os ultimos dias da vida.
«Foi sempre muito dedicado e amigo dos senhores, pelos quaes era, nossa ultima condição, tratado.»

Fallecimento
Falleceu, hontem, nesta cidade, d. Maria da Gloria de Moura Jordão, viuva do major Manoel Rodrigues Jordão.

O enterro deve effectuar-se, hoje, ás 11 horas da manhã, da rua Florencio de Abreu, 72, ao cemiterio municipal.

A familia da fluada os nossos sinceros pezaes.

Foi nomeado o major João Martins de Azevedo para exercer o logar de terceiro suppletivo do juiz municipal o de orphãos do termo de Campinas.

Consta-nos que, até o fim do corrente mez, deve deixar o cargo de director geral das bras publicas d'a provincia, o sr. engenheiro Antonio Candido Rodrigues, que pretende apresentar-se candidato a assembleia provincial pelo 6º districto.

A 24 de Dezembro proximo pasado chegou a capital de Goyaz o deputado geral pelo 2º districto dessa provincia dr. José Leopoldo de Bulhões Jardim.

Immigrantes
Hontem, pelo expresso do Norte, chegaram a capital, vindos do Rio de Janeiro, 27 immigrants hosp'uhões e portuguezes.

Exames preparatorios
O resultado dos havidos haotem na Faculdade, foi o seguinte:

PHILOSOPHIA
Plenamente: — Carlos de Campos, Delfino Carlos Bernardo Silva, Domingos Antonio Torraça, Emilio Ferreira de Abreu e Costa e Francisco Antonio de Souza Queiroz Netto.
Simplemente: — Diogo José de Andrada Machado, Domingos Leopoldino da Silva, Erasmo Alfredo do Amaral e Antonio Xavier de Carvalho.
Reprovados: — 3.

RHETORICA
Plenamente: — Arthur Marciano Galvão Bueno e Eduardo Alves Guimarães.
Simplemente: — Candido Hermeto de Bittencourt Coelho.
Reprovados: — 8.

ARITHMETICA
Plenamente: — Antonio Baptista Franco e Benedicto Netto de Aranjó.
Simplemente: — Antonio Chateaubriand Joly, Antonio Carlos de Arruda Botelho Junior, Aramin Augusto de Almeida, Arthur Moreira de Castro e Benedicto Castello de Andrade.
Reprovados: — 4.

Requerimentos despachados pela presidencia
9 de Fevereiro

Do Joaquim Ferreira Natal, satisfazendo o despacho de 15 de Janeiro. — Ao dr. juiz de direito da comarca para informar.

— De Francisco Benedicto de Assis (2º despacho). — Como requer.

— De Theophilo Galvão de Oliveira Franco e sua mulher, idem. — Idem.

— De Maria Antonia de Lima, professora na freguesia de Juquary, pedindo dois mezes de licença. — Idem.

— De José Maria da Silveira, (2º despacho). — Ao thesouro provincial para pagar nos termos de sua informação.

— De João Thomas Ferreira dos Santos, cabo do corpo policial, pedindo baixa do serviço dando substituto. — Indeferido.

— De Joaquim Rodrigues de Miranda, (2º despacho). — Ao thesouro provincial para pagar nos termos de sua informação.

— De Euphrasio Maria da Conceição, (2º despacho). — Indeferido.

— De Joaquim Theodoro, (2º despacho). — Dou provimento ao recurso sem de ser o supplicante excluido da lista dos jurados de Mogy-mirim.

— De Camillo Paulino de Almeida, idem. — Idem.

— De Joaquim de Araujo Coutinho, recorrendo ao governo da deliberação da camera municipal de Queluz, que o demittio do logar de secretario da mesma camera. — Informe a camera municipal de Queluz.

— De Alexandre Ferreira Pinto, pedindo que seja reconhecido o direito do supplicante sobre os terrenos denominados «Poteirão dos Grammas»; mas, tendo que desta capital vá a Santos. — Informe a thesouraria da fazenda.

— De José Coelho Chaves, mordor na villa de Cajurú, pedindo restitução da quantia que pagou do imposto de transmissão da propriedade, visto n'outro realizado a compra da casa. — Informe a thesouraria de fazenda.

Linha telegraphica do Paraná
Consta, por telegramma, que o sr. Joaquim Ferreira, proprietario dos campos aquém d'avião das Conchas, na provincia do Paraná, tem opposto resistencia material ao assentamento da linha telegraphica por all tem de passar, mostrando-se resolvido a não cedear aos instantes pedidos de varias pessoas, entre as quaes seu irmão, o sr. Barão de Guarandu. Felizmente nenhum acto offensivo do pessoal do serviço telegraphico foi praticado, tendo-se limitado a resistencia a impedir ténsazmente a continuação dos trabalhos.

Exposição do café em Paris
De Paris escreve o correspondente do *Jornal*, em data de 19 de Janeiro:

«A exposição de café brasileiro do que fôra encarregado o conel geral em Paris, commendador Juvencio Mascot da Rocha, realisar-se ha antes do fim do mez. Quando chegaram aqui as 200 sacas de café remettidas pelo Centro da Lavoura e Commercio, na primavera do anno pasado, já era tarde para organisar a exposição. Aproximava-se o verão, época em que a capital está deserta, achando-se ausentes os interessados. O conel assentou, portanto, em aproveitar a occasião do concurso agrícola annual para levar a effecto a exposição; que terá lugar no dia 27 do corrente em um vasto salão do Palácio da Industria, nos Campos-Blysoos. Já se está organizando o salão com muito gosto, e começa-se a propaganda na imprensa. E' de esperar que a exposição seja tão brilhante como a das diversas cidades da Europa organisadas precedentemente.»

DAQUI E D'ALLI

Sé o ministro da agricultura casualmente levasse tudo quanto escrevamos sobre a sua vinda a esta cidade rir-se-lhe de nossa ingenuidade.

Pois, deverás, acreditamos que tão alto personagem abandonaria por uns dias a corte para vir a S. Paulo recordar-se dos bons tempos da mocidade?

Mas se o ministro não veio como simples *touriste*, tem o publico o direito de saber qual foi o pensamento official de sua viagem.

Os jornaes da corte apenas disseram que o ex. fora ao Ypanama, e que de lá voltara resolvido a pedir melos ao corpo legislativo no intuito de introduzir nesta fabrica os melhoramentos que o seu director tem instantemente reclamado nos seus relatorios.

E' possível que todo isto tenha vicio da verdade, dando-se, assim, um caracter de interesse geral a excursão do ministro pela linha Sorocabana.

Mas, o que parece-nos, presentemente, fóra de qualquer duvida, é que o Ypanama, nesta viagem, servio apenas de *ponto obrigado* para o ministro reprodurir, na linha Sorocabana, o que já fizera em remotas eras um grande homem para favorecer á um simples cidadão.

Conta-se que um negociante, achando-se completamente arruinado por falta de credito, fôra procurar o marquez de Pombal, o homem então poderoso de sua epocha.

O marquez, depois de ouvi-lo muito attentamente, deu-lhe a seguinte resposta:

— Meu caro senhor, lamento a sua situação, na verdade, muito critica; mas o que posso eu fazer? O Dineiro do Estado não devo dar-lhe, e meu não tenho.

— O senhor marquez, se quizesse, poderia salvar-me, acudio o negociante, sem fazer o sacrificio de um vintem.

— Como assim? perguntou-lhe o marquez.

— Percorrendo commigo as principaes ruas de Lisboa.

— Vá feito! respondeu-lhe o marquez.

Horas depois, o marquez e o negociante passeavam juntos, no mesmo carro, eram vistos pelos moradores das principaes ruas da cidade.

No dia seguinte os proprios credores do negociante, credores que, ainda na vespera ameaçavam-no com excoções, foram os primeiros a offerecer-lhe maiores quantias.

Garalmente proclamado *saludo* do grande ministro, o seu credito restabeleceu-se, não havendo uma unica pessoa, daquelle momento em diante, que se atrevesse a duvidar da sua solvabilidade.

Insolvavel, elle, que passaria de carro tendo a seu lado aquelle homem tão admirado quanto temido!

Orá, pois não!...

Que o ministro da agricultura, não é um Marquez de Pombal é coisa que ninguém ignora ou duvida.

Mas elle é ministro, e ministro que sabe proteger as industrias que necessitam de recursos financeiros.

Hão de vir, de hoje em diante com que facilidade de appareço os auxilios, ha muito tempo pedidos pela Companhia Sorocabana, para beneficiar com elles o Ypanama, e levar a prosperidade aos sertões de Botucatu?

Mai constará na corte, por um telegramma, que o ministro passara pela linha Sorocabana, e se desloca pela linha Sorocabana, e já alguns especuladores procuravam comprar accões desta companhia, offerecendo aos possuidores mais cinco mil réis acima do preço da vespera.

Orá, si a fortuna da Companhia Sorocabana dependesse, simplesmente, deste passeio do Marquez de Pombal daríamos nossos parabéns á provincia.

Um passeio que terá para nós o valor de alguns milhares de contos! Um passeio que preparará o legislador provincial e o trabalho de grandes estudos economicos! Um passeio finalmente, que será de vantajosos resultados para todos, sendo apenas prejudicial á rhetorica do sr. R. Lobato, e jamais á provincia.

Rio de Janeiro, no mesmo occaso em que o ministro da Agricultura...

Hum! temos obra, obra grossa, como dizia o finado Jayme.

Decididamente as obras da Sorocabana sobem ao par...

Depois de fallarmos de um ministro e de um presidente, representantes dos interesses geraes e provinciaes...

O sr. Franzen, descobrindo neste municipio dous mopetros de horrendas faces...

O sr. Franzen, incontestavelmente, descobriu um meio de facilmente tapar as faces dos monstros...

Vejamos, ainda uma vez, a indicacao de sr. Franzen...

Esta indicacao foi escripta pelo antiquario mestre-escola...

O calçamento? Isto seria o mesmo que dizer de sr. Franzen a camara...

Camara municipal, mandas intimar a quem de direito for o calçamento...

Salva a obscuridade, esta indicacao tem todos os relevos de uma peça irreprezivelmente combinada...

Fof' pona, porém, que o autorisado pedagogo comecasse os seus trabalhos...

Inundação na provincia do Paraná

Escreveram de S. João da Graciosa, a 26 do pasado...

O avassalamento desta localidade pelas aguas, que despojavam-se da terra...

«Durante duas horas a afflicção e o horror apoderaram-se dos habitantes...

«No meio das trevas, do cruzar, tenebroso dos relampagos...

«O rio de S. João, completamente transbordado, como a sua impetuosidade...

«A estrada da Graciosa, nesta parte, pelo menos, tornou-se um esqueleto...

«Dizem, que em algumas pontas da terra houve desmoronamentos...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

«Entre os habitantes desta localidade, ha quem mais soffreram foram aquelles...

Theatro Gymnasio COMPANHIA Theatro Recreio Dramatico, de Curitiba HOJE Domingo, 11 de Fevereiro TERCEIRA REUNIAO

CAMU O MINISTERIO O 1º acto passa-se na rua do Ouvidor da cidade...

AMOR COM AMOR SU PAGA Tomam parte todos os artistas da companhia

LIVRO INDISPENSAVEL Vende-se em casa de B. L. Garnier, rua do Ouvidor n. 71, Corte.

ALUGA-SE os espaços baixos do sobrado n. 16 da rua da Esperança...

LEILÃO Quarta-feira, 14 do corrente AS 10 1/2 HORAS Rua Municipal n. 25 F. Coutinho

Companhia Nacional Navegação a Vapor LINHA DO SUL O PAQUETE A VAPOR RIO GRANDE

Companhia Nacional Navegação a Vapor RIO GRANDE Comandante o 1º tenente E. do Prado

Companhia Nacional Navegação a Vapor RIO GRANDE Comandante o 1º tenente E. do Prado

Companhia Nacional Navegação a Vapor RIO GRANDE Comandante o 1º tenente E. do Prado

Collegio Bentley Medes em certo collegio da rua do Ouvidor n. 10

Ao Illm. Sr. Administrador Geral dos Correios

A florentino freguezia do Espirito Santo da Fortaleza está situada a tres leguas e meia da villa de Lages...

Caixa Economica e Monte de Socorro

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes entries for Caixa Economica and Monte de Socorro.

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem: Resumiu-se ante-hontem a commissão de inquerito...

Por decretos de 8 de Fevereiro foram promovidos: A capitão de mar e guerra...

Chegou ante-hontem de Nova-York, o 1º tenente Arthur Radio do Brasil...

SECÇÃO LIVRE Assembléa Provincial

Estabelecida a verdadeira doutrina da vantagem das industrias e das fabricas...

EDITAES

Tribunal da Relação De ordem de v. exc. o sr. conselheiro presidente da Relação desta cidade...

Manoel José de França, juiz de orphãos e ausentes, segundo supplente em exercicio...

Faço saber aos que o presente edital virem, que sendo me conclusos os autos de inventario...

Manoel José de França, juiz de orphãos e ausentes, segundo supplente em exercicio...

Faço saber aos que o presente edital virem, que sendo me conclusos os autos de inventario...

Manoel José de França, juiz de orphãos e ausentes, segundo supplente em exercicio...

Faço saber aos que o presente edital virem, que sendo me conclusos os autos de inventario...

Manoel José de França, juiz de orphãos e ausentes, segundo supplente em exercicio...

Faço saber aos que o presente edital virem, que sendo me conclusos os autos de inventario...

Manoel José de França, juiz de orphãos e ausentes, segundo supplente em exercicio...

Faço saber aos que o presente edital virem, que sendo me conclusos os autos de inventario...

Manoel José de França, juiz de orphãos e ausentes, segundo supplente em exercicio...

Faço saber aos que o presente edital virem, que sendo me conclusos os autos de inventario...

Manoel José de França, juiz de orphãos e ausentes, segundo supplente em exercicio...

Faço saber aos que o presente edital virem, que sendo me conclusos os autos de inventario...

Manoel José de França, juiz de orphãos e ausentes, segundo supplente em exercicio...

Faço saber aos que o presente edital virem, que sendo me conclusos os autos de inventario...

PARTE COMMERCIAL MERCADO DE SANTOS (Do Brasil correspondente em Santos) Santos, 9 de Fevereiro de 1883.

Embarcações despachadas Dia 9 Lisboa—Barca norueguesa Nicolay H. Krundson...

Movimento do porto Tabella do dia 9 de Fevereiro Pernambuco—Panche portuguez Victoria, 180 toneladas...

Mercado de S. Paulo Tabella dos generos impritados hontem

ANNUNCIOS ADVOGADO Dr. Manoel Corrêa Dias Encarrega-se de cobranças, de causas civis...

AVISOS

Medico Homoeopata - Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 as 12 da manhã, na Drogaeria Central Homoeopatica, Largo do Rosário n. 23. B. Residência - rua Municipal n. 7.

Advogados - J. J. Cardozo de Mello e J. J. Cardozo de Mello Junior - Largo do Collegio n. 2 - Residência - Largo do Arco n. 29, portão.

Advogado DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo de Palácio n. 8.

OS ADVOGADOS ALFONSO DA ROSA e Domingos de Castro, têm o seu escriptorio a rua da Boa Vista n. 45.

Mme. Elisabeth Pellissier, parteira franceza, Rua de S. Bento n. 4.

Advogado - Dr. José Estanislau do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

DR. JOAQUIM PEDRO - medico, operador e parteira - rua de Ovidor n. 17, sobrado.

RICHARD HAMBURGUERZAS, recebe e directamente, no Salão Magenta, vendem-se e applicam-se...

Travessa da Quitanda n. 1. 30-22

MEDICO Dr. Emilio, residência - Largo do Arco n. 17 A - consultas das 10 as 12 da manhã, n. 52, de meio-dia as 2 horas. Durante o dia os chamados poderão ser dirigidos a sua residência ou a Pharmacia Normal, n. 45 a rua da Imperatriz.

Solicitador - Francisco Guimarães é encontrado no escriptorio dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência a rua do Paredão do Piçarra n. 1.

Falsificação

Tudo apparecido muitas falsificações de nossos brins de Angola, denominados Imperial Novo, assennado de nubes os lodos, panno privilegiado, chamamos a attenção dos srs. consumidores para isto e declaramos que os unicos verdadeiros e legitimos trazem uma etiqueta com as palavras Imperial Novo, em letras encarnadas, a qual se acha devidamente registrada no Tribunal do Commercio deste Imperio. Podem ser considerados falsificados e naturalmente inferiores, os que não trazem a respectiva etiqueta.

Escravos fugidos

No dia 29 do corrente fugiram do abaixo assignado os escravos seguintes: Sebastião, côr fula, 22 annos de idade, altura baixa, reforçado de corpo, pouca barba, muito prosa e risonho no fallar. Fugiu com pégas nos pés e, se as tiver tirado terá o signal por andar com ellas já ha algum tempo. Lavou roupas finas e tambem calçado. E' crioulo de Bragança. Francisco, côr fula, tam a apparencia de 18 a 20 annos, altura e corpo regulares, boa figura e sem barba. Tem em uma das curvas da perna uma cicatriz funda proveniente de uma mordedura de cobra. E' crioulo do Norte do Imperio. Gratifica-se bem a quem os prender e entregar ou dar noticias certas ao sr. Pedro Alves Coutinho, na Luz, Atibaia, 30 de Janeiro de 1883. Antonio Felix de Araujo Cintra.

Companhia Paulista

De ordem da directoria, faço publico que ficam suspensas as transferencias de acoes da Companhia Paulista a contar desta data até 1.º de Março proximo futuro. Escriptorio Central, S. Paulo 1.º de Março de 1883. O Secretario, Alonzo G. da Fonseca.

COMPANHIA PAULISTA Assembléa Geral

De ordem da directoria, convoco os srs. accionistas da Companhia Paulista, para a reunião geral ordinaria, em assembléa geral, que terá lugar no dia 25 de Fevereiro proximo futuro, as 11 horas da manhã, neste escriptorio, para apresentação de relatorio e contas de suas estradas de ferro, durante o semestre findo em 31 de Dezembro ultimo. Escriptorio Central em S. Paulo, 22 de Janeiro de 1883. O secretario, Alonzo G. da Fonseca.

Companhia Rio-Claro

Por deliberação da directoria, convoco os srs. accionistas da Companhia Rio-Claro, para a reunião geral ordinaria, em assembléa geral, que terá lugar no dia 25 de Fevereiro proximo futuro, as 11 horas da manhã, neste escriptorio, para apresentação de relatorio e contas de suas estradas de ferro, durante o semestre findo em 31 de Dezembro ultimo. Escriptorio Central em S. Paulo, 22 de Janeiro de 1883. O secretario, Alonzo G. da Fonseca.

Chacara do Moinho de Vento no Braz

Vende-se esta chacara que se acha situada na rua do Theatros a 1/2 milha das Estações de Niterói e Braz e tem dos lados...

Companhia Lyrica Italiana

Vende-se esta chacara que se acha situada na rua do Theatros a 1/2 milha das Estações de Niterói e Braz e tem dos lados...

Fundição Campineira DE FERRO E BRONZE 45-RUA DE ANDRADE NEVES-45 CAMPINAS



Mc. Hardy & Comp.

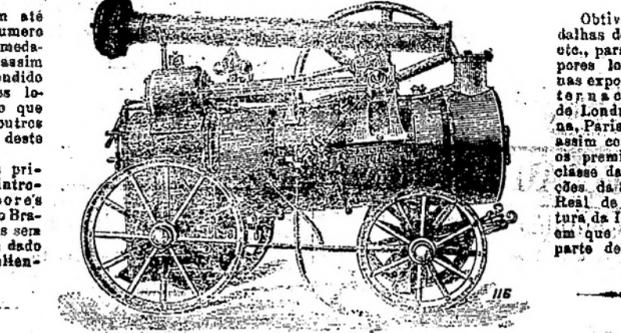
Fornecedores de peças fundidas de ferro e bronze para a lavoura e industria de quaesquer dimensões. Emprega-se somente material de primeira qualidade. Obras garantidas. Chamamos a attenção do publico, que os trabalhos da nossa fundição são dirigidos por nosso socio Sr. José J. Simões, cuja longa pratica em Londres, Rio de Janeiro e oito annos nesta provincia, é a melhor garantia que podemos offerer aos nossos freguezas.

M. HARDY & COMP. CAMPINAS

Preços sem competencia

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

Londres, Lincoln, e Liverpool



Obtiveram a maior numero de premios e medallas de ouro, assim como tem vendido mais vapores locomoveis do que quaesquer outros fabricantes deste genero.

GUILHERME MC. HARDY & COMP.

Os abaixo assignados acham-se habilitados para offerer estas magnificas vapores postos no Rio de Janeiro ou em Santos, por menos preço do que qual quer outro e sempre tem em deposito em Campinas os mesmos vapores da força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.

N. B. Os vapores locomoveis supra referidos, são de uma construcção tão forte que pesam mai em proporção ao dos outros fabricantes. Por exemplo: Um vapor da força de 8 cavallos, pesa mais 900 kilos que os vapores feitos por varios outros.

Advertisement for Dr. Charlet e Nakara, Cirurgião-Dentista, 48-Rua Direita - 48 (Quatro-Cantos). Includes text about dental services and prices.

PHOTOGRAPHIA GERMANIA

PEDRO HOENEN RUA DE S. BENTO N. 36 S. PAULO

Ato respeitavel publico de S. Paulo, e do interior faço sciente que abri hoje um estabelecimento photographico sob a firma acima. Nesta casa tira-se retratos de todos os systemas modernos. Reproduz-se retratos a vellos, tiram-se vistas de chcaras, etc. O estabelecimento acham-se aberto todos os dias e tem sempre em exposição retratos...

Machinas para Lavoura e Industria FABRICADAS POR GUILHERME Mc. HARDY & COMP. CAMPINAS

Grandê redução de preços porém só a dinheiro

Referindo-nos ao annuncio liquidação, offerendo os nossos fabricados com 5 a 10 % de desconto sob os preços fixos da nossa casa, abaixo damos uma lista em cujos preços já está comprehendido o desconto, a saber:

Table listing prices for Ventiladores Mc. Hardy dobrado (single, for coffee, for repair, with pulleys) and Separadores (complete 12 and 36 polegadas).

Machinas "Mc. Hardy" completas para beneficiar café

As machinas são munidas de novos cylindros internos que são feitos só de ferro e aço, e a gradação das chapas é tão facil, que qualquer pessoa inexperiente pôde fazel-a em um minuto, visto que por meio de uma manivella no lado de fora, faz-se subir ou descer, todas as juntas, sem ser preciso abrir-se o cylindro externo.

Table listing prices for Ferragens para serras verticaes, Ferragens para moinhos de vento, Transmissões de 2 3/8, Argolas reforçadas, Luvras de 2 3/8, and Mancaes de 2 3/8.

Grande porção de pollas e engrenagens de diversos tamanhos, carpideiras, etc., etc., etc.

Além das machinas de beneficiar café do nosso systema, encarregamo-nos de fazer, machinas americanas, isto é, com as chapas dos descascadores, collocadas sobre cadeiras, a molas de borracha; e por fim, e garantimos tanto o material como mão de obra, superiores a qualquer outro.

A machina para beneficiar 400 arrobas por dia, consiste nas peças seguintes:

Table listing parts for a 400 arroba machine: 1 descascador n. 7, 1 ventilador dobrado, 1 separador de 12 pés e 30", 15 pés de transmissão de 2 3/8, 3 mancaes e 2 argolas para o mesmo, 4 pollas de ferro, etc.

Esteiras avulsas para as machinas acima, de aço, reforçada, pesando 1 kilo mais do que encontra-se em outra parte, cada uma. Encarregamos-nos de fazer concertos em caldeiras e machinas a vapor, de qualquer autor, para cujo fim dispomos de machinistas especialistas.

Além de nossos fabricados, importamos diversos machinismos e pertences para lavoura, dos quaes temos sempre grande sortimento em deposito como sejam: Vapores locomoveis dos afamados fabricantes Clayton & Shuttleworth, Inglaterra.

Tubos para caldeiras de diversos tamanhos, torneiras mancaes, lubricadores, manómetros, vidros e estopa para machinas e vapores. Encanamentos de qualquer tamanho, para agua, torneiras de ferro e metal, e os mais pertences. Correas de solla ingleza e borracha. Conductores de raio. Folhas de serra, verticaes e circulares. Arados, todos de ferro. Mandamos vir da Europa e dos Estados Unidos qualquer machina, por encomenda. Formamos orgamentos para machinismos e executamos qualquer encomenda concernente ao ramo do nosso negocio. Campinas, 1 de Janeiro de 1883.

EM LIQUIDAÇÃO

N. B. - As encomendas devem ser dirigidas a nós, ou a pessoas de nossa casa, visto que não temos agentes, e não pagaremos comissáo alguma.

COMMISSÕES

NOTHMANN E COMP.

SANTOS

CASA FILIAL

VICTOR NOTHMANN & COMP.

S. PAULO

Recebem café assim como todos os generos do paiz em consignação.

Xarope de Jaramacaru

Dr. Carlos Betencourt GRANDE DESCOBERTA

Approvado pela Junta Central de Hygiene da Corte. Este xarope é um composto precioso e o melhor remedio conhecido até hoje nos casos de Therapeutica. Não precisamos importar, pois temos remédios preparados que se dizem palloricos, impudicos e cacos, e que não de nenhum valor a vista do nosso preparado.